

MANEJO AGRÍCOLA E DA BIODIVERSIDADE. DOCUMENTAÇÃO DE PRÁTICAS CULTURAIS EM MAQUINÉ-RS.

CAROLINA MICHELON TERME, Ana Paula De Carli, Gabriela Coelho de Souza, Joana Braun Bassi, Lidiane Fernandez da Luz, Mariana Ramos, RUMI REGINA KUBO (orient.) (UFRGS).

O presente trabalho busca relatar o desenvolvimento das ações de pesquisa e extensão do Projeto “Promoção do Desenvolvimento Rural Sustentável na Região Nordeste do RS: extrativismo, saberes e fazeres locais e conservação ambiental” (DESMA/PGDR), através da apresentação de seus resultados parciais. Um dos objetivos centrais neste projeto, é contribuir para a valorização de conhecimentos e práticas do cotidiano rural, ligadas ao uso da terra e à sociobiodiversidade, a partir do reconhecimento de suas formas de expressão e sua captura por meio etnográfico e através de tecnologias audiovisuais (fotografia, vídeo, gravação de áudio). Dessa forma, propomos uma aproximação com a temática do patrimônio cultural, a qual vem sendo amplamente debatida, constituindo-se alvo de políticas públicas específicas. As atividades de campo vêm sendo desenvolvidas em diferentes localidades de Maquiné, no Litoral Norte do RS. Nesse processo, pensamos o retorno das imagens capturadas e o diálogo proveniente, cientes em criar espaço para que novas histórias sejam narradas e, também, de intervir nas formas de ver, se ver e lembrar. São qualidades que conferem novos sentidos em compartilhar conhecimentos e técnicas, os quais assentam-se em distintas paisagens e histórias de vida. Como resultado deste processo, acreditamos contribuir para o reconhecimento e afirmação da diversidade étnica e cultural dessas comunidades. Ao mesmo tempo, salientando que se trata de áreas de Mata Atlântica, decretada patrimônio natural da humanidade pela UNESCO (1993), construir novos referenciais para elaboração e gestão de políticas locais e para o diálogo desses grupos com outros segmentos da sociedade. Em exposição de imagens e de produtos da roça, propomos trazer para essa Feira parte dos sentidos atribuídos à biodiversidade por aqueles que a manejam, bem como dialogar nossos argumentos na sua valorização.